

*Press Release*

IT12



**CAIXA**

## Press Release - 1T12

### Sumário

Destaques	4
Análise Econômico-Financeira	5
Principais Números	5
Conjuntura Econômica	7
Desempenho	8
- Principais Itens do Resultado	8
- Resultado da Intermediação Financeira	8
- Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	9
- Despesas Administrativas	10
- Outras Receitas / Despesas Operacionais	11
Ativos	12
- Títulos e Valores Mobiliários	12
- Operações de Crédito	13
- Inadimplência	14
- Qualidade da Carteira de Crédito	15
- Provisão para Risco de Crédito	15
Captações	16
- Depósitos à Vista	16
- Poupança	16
- Depósitos a Prazo	17
- Adequação de Capital	17
Ativos Administrados	18
- Fundos de Investimentos	18

Este relatório se baseia nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da CAIXA em 31 de março de 2012. Entretanto, os valores e suas formas de apresentação são frutos de ajustes gerenciais, podendo haver divergências com as publicações contábeis em razão de eventuais realocações ou aglomerações de itens, as quais visam fornecer um melhor entendimento ou visão da evolução de ativos, passivos e resultados, ou ainda preservar a comparabilidade dos dados entre os períodos.

A partir de 30 de junho de 2010, as informações apresentadas estão consolidadas e abrangem as demonstrações da Instituição Financeira CAIXA e da empresa CAIXAPAR, subsidiária integral da CAIXA.

Os valores indicados como totais em algumas tabelas podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem devido a ajustes de arredondamento.

Todos os índices e variações apresentados foram calculados com base nos números inteiros, podendo haver divergência quando o cálculo for efetuado sobre os valores arredondados. As variações superiores a 1000% não são demonstradas.

## Destaques

1. O lucro líquido da CAIXA foi de R\$ 1,2 bilhão no 1T12, crescimento de 46,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, com retorno sobre o patrimônio líquido médio de 25,3%.
2. O resultado foi impulsionado pelo desempenho do crédito, que totalizou R\$ 268,8 bilhões de saldo em março, alta de 7,7% no trimestre e 41,1% em 12 meses. A Instituição elevou para 13,0% sua participação de mercado (avanço de 2,1 p.p. em um ano).
3. As receitas de operações de crédito totalizaram R\$ 8,2 bilhões, enquanto a RPS encerrou o período com R\$ 3,3 bilhões, crescimentos de 31,7% e 18,6%, respectivamente, relativamente ao registrado no primeiro trimestre do ano anterior.
4. Os ativos administrados atingiram R\$ 1,1 trilhão, dos quais R\$ 558,1 bilhões eram ativos próprios da Instituição e que apresentaram evolução de 29,4% frente a igual período do ano anterior. Destacaram-se ainda R\$ 300,7 bilhões em FGTS e R\$ 161,4 bilhões em fundos de investimento de rede e exclusivos.
5. O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 20,5 bilhões em março, evolução de 17,5% em 12 meses. O patrimônio de referência era de R\$ 40,4 bilhões, enquanto o Índice de Basiléia alcançou 12,8%.
6. O saldo da carteira de crédito comercial da CAIXA ao final de março era de R\$ 86,3 bilhões, evolução de 41,8% em 12 meses.
7. O estoque das operações comerciais com PF registrou R\$ 40,7 bilhões em março, crescimento de 11,1% no trimestre e de 44,7% em 12 meses. Para pessoas jurídicas, o saldo foi de R\$ 45,6 bilhões, crescimento de cerca de 7% em relação a dez/11 e de 39,4% em 12 meses.
8. A carteira imobiliária apresentou saldo de R\$ 164,6 bilhões em mar/12, aumento de 40,6% em 12 meses. As operações com recursos da poupança somaram R\$ 85,0 bilhões e, nas linhas que utilizam os recursos do FGTS, a CAIXA ficou em R\$ 79,4 bilhões, crescimentos respectivos de 37,7% e 44,3%.
9. O atraso total (superior a 90 dias) do crédito na CAIXA fechou o primeiro trimestre em 2,1%. O índice de inadimplência das operações comerciais encerrou o trimestre em 3,0%, enquanto o crédito imobiliário registrou 1,8%. Ao final de março deste ano, mais de 90% do crédito estava concentrada nos *ratings* de AA até C e a PCLD representava 6,1% da carteira.
10. Os depósitos totais somaram R\$ 268,8 bilhões no final de março, crescimento de 18,1% em 12 meses. Destes, R\$ 23,7 bilhões eram à vista.
11. O saldo das cadernetas de poupança cresceu 16,7% em 12 meses e encerrou o mês de março com R\$ 154,7 bilhões, o que representa participação de 36,1% no mercado, com ganho de 0,27p.p. no primeiro trimestre do ano. A captação líquida da poupança foi destaque, com R\$ 1,9 bilhão, perfazendo 90% do total do mercado no período.
12. Os CDB/RDB atingiram saldo de R\$ 44,5 bilhões (+25,8% sobre mar/11), enquanto os recursos de Letras Imobiliárias e Financeiras apresentaram saldo de R\$ 24,9 bilhões ao final do período (+89,3% em 12 meses).
13. A Empresa elevou para 60,5 milhões o número de clientes em mar/12, entre correntistas e poupadores, um crescimento de 10,4% em relação ao mesmo mês de 2011. Em 12 meses, ampliou em 16,9% a quantidade de contas correntes, totalizando 19,8 milhões, das quais 18,5 milhões destinavam-se a pessoas físicas, incluindo a modalidade Conta CAIXA Fácil, responsável pela abertura de 501 mil contas somente no primeiro trimestre.
14. Como quarto maior administrador de fundos de investimentos do país, a CAIXA responde por 6,6% do mercado. Ao final de março, o patrimônio administrado era de R\$ 161,4 bilhões (fundos de rede e exclusivos), aumento de 19,7% em relação ao mesmo mês do ano anterior.
15. A CAIXA disponibiliza aos seus clientes, empresas ou cidadãos que utilizam os seus serviços, uma rede de 45,7 mil pontos de atendimento, com 8,0 mil unidades próprias, entre agências, postos e salas de autoatendimento e 37,7 mil correspondentes, dos quais 11,5 mil são lotéricos.
16. A CAIXA foi premiada no *Beyond Banking 2012*, promovido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), pela iniciativa pioneira da Agência Barco Chico Mendes. Na agência barco foram realizados 4,4 mil atendimentos, efetivando 791 aberturas de contas, sendo 278 cadernetas.
17. A CAIXA se destacou pelos prêmios conquistados no ranking doméstico de finanças corporativas de 2011, divulgado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - Anbima, especialmente pelo 1º lugar em emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários em distribuição e o segundo lugar em originação.
18. A Empresa também figurou no ranking Top Asset da revista Investidor Institucional. Classificada em 22 itens diferentes, a CAIXA ficou em 1º lugar em cinco deles. Já a edição nº 60 da revista ValorInveste destaca a indicação de 23 fundos da CAIXA dentre os melhores da indústria.

## Principais Números

Itens de Resultado (R\$ milhões)	2T10	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	$\Delta\%$ 1T11/1T12	$\Delta\%$ 4T11/1T12
Resultado Líquido	890	749	1.348	797	1.462	1.291	1.617	1.164	46,1	(28,0)
Resultado Operacional	848	637	467	599	1.352	1.311	1.325	1.330	122,0	0,3
Resultado de Intermediação Financeira	2.799	2.902	3.369	3.601	3.675	3.360	3.592	4.197	16,6	16,8
Receita Operações de Crédito	4.633	5.223	5.535	6.202	6.486	7.494	7.785	8.167	31,7	4,9
Receita Prestação de Serviços (com Rendas de Tarifas)	2.531	2.690	2.833	2.789	3.348	3.173	3.337	3.307	18,6	(0,9)
Despesas Administrativas	(3.838)	(3.988)	(4.526)	(4.445)	(4.630)	(4.712)	(5.139)	(4.986)	12,2	(3,0)
Itens Patrimoniais (R\$ milhões)	2T10	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	$\Delta\%$ 1T11/1T12	$\Delta\%$ 4T11/1T12
Ativos Totais	380.472	400.247	400.614	431.361	459.232	506.478	510.214	558.091	29,4	9,4
Carteira de TVM	110.113	108.167	108.575	103.163	107.762	114.694	119.738	114.597	11,1	(4,3)
Carteira Operações de Créditos	149.152	162.780	175.784	190.477	205.853	227.029	249.549	268.831	41,1	7,7
Crédito Comercial	51.942	53.852	55.441	60.821	63.218	71.522	79.274	86.259	41,8	8,8
Crédito Comercial PF	24.937	26.349	26.908	28.118	30.410	34.401	36.623	40.683	44,7	11,1
Crédito Comercial PJ	27.005	27.503	28.532	32.702	32.807	37.122	42.651	45.575	39,4	6,9
Habitação	86.907	97.911	108.330	117.069	129.314	141.208	152.871	164.621	40,6	7,7
Saneamento e Infraestrutura	10.303	11.017	12.013	12.587	13.321	14.299	17.404	17.952	42,6	3,1
Provisão Para Risco de Crédito	(9.704)	(10.243)	(11.146)	(12.199)	(13.035)	(14.312)	(15.701)	(16.470)	35,0	4,9
Depósitos	195.879	203.387	215.182	227.657	234.445	256.696	259.829	268.782	18,1	3,4
Depósitos à Vista	18.000	18.573	19.626	20.022	20.724	20.989	22.943	23.670	18,2	3,2
Poupança	116.331	123.347	129.430	132.590	136.292	144.402	150.363	154.749	16,7	2,9
Depósitos a Prazo	49.312	50.865	54.207	60.126	65.045	69.203	68.165	74.653	24,2	9,5
Patrimônio Líquido	14.295	16.351	15.437	17.467	18.202	18.028	19.561	20.523	17,5	4,9
Patrimônio de Referência (PR)	30.572	33.076	32.570	34.297	34.629	37.796	39.540	40.446	17,9	2,3
Ativos Administrados - Total	789.611	826.817	841.401	893.826	937.408	998.219	1.013.878	1.079.791	20,8	6,5
Ativo Administrado do FGTS	246.988	251.912	260.313	268.713	274.253	281.253	290.154	300.697	11,9	3,6
Fundos de Investimentos	111.364	123.905	123.541	134.801	143.337	149.586	152.510	161.409	19,7	5,8
Indicadores (em %)	2T10	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	$\Delta$ p.p. 1T11/1T12	$\Delta$ p.p. 4T11/1T12
Retorno sobre Ativos Médios (anualizado)	1,0	0,8	1,4	0,8	1,3	1,1	1,3	0,9	0,1	(0,4)
Retorno sobre PL Médio (anualizado)	27,9	21,0	38,5	20,8	37,0	31,7	39,1	25,3	4,5	(13,8)
Índice de Eficiência (Desp. Admin. / RIF + RPS)	72,0	71,3	73,0	69,6	65,9	72,1	74,2	66,4	(3,1)	(7,7)
Índice de Cobertura de Despesas Administrativas <sup>1</sup>	65,9	67,4	62,6	62,7	72,3	67,4	64,9	66,3	3,6	1,4
Índice de Cobertura de Despesas de Pessoal <sup>1</sup>	109,1	108,8	100,2	99,7	118,9	111,5	104,8	108,5	8,8	3,7
Provisão Risco de Crédito / Op. de Crédito	6,5	6,3	6,3	6,4	6,3	6,3	6,3	6,1	(0,3)	(0,2)
Índice Basileia	17,1	17,0	15,4	15,2	14,5	13,5	13,3	12,8	(2,4)	(0,6)
Índice de Imobilização do Capital Próprio	15,5	15,1	17,2	16,6	14,9	14,5	16,6	15,5	(1,1)	(1,1)
Endividamento do Setor Público	28,8	28,5	30,5	29,8	30,7	29,7	31,0	30,7	0,9	(0,3)
Inadimplência Total (atrasos superiores a 90 dias)	2,3	2,0	2,0	2,1	2,0	2,0	2,0	2,1	-	0,1
Inadimplência Comercial	3,0	2,9	3,0	3,1	3,1	2,9	3,0	3,0	(0,1)	-
Inadimplência Comercial PF	4,8	4,5	4,8	5,0	4,9	4,6	4,9	4,7	(0,3)	(0,2)
Inadimplência Comercial PJ	1,4	1,4	1,4	1,4	1,5	1,4	1,4	1,4	-	-
Inadimplência Habitação	1,7	1,7	1,6	1,8	1,7	1,7	1,7	1,8	-	0,1
Participação de Mercado <sup>2</sup> (em %)	2T10	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	$\Delta$ p.p. 1T11/1T12	$\Delta$ p.p. 4T11/1T12
Poupança	34,13	34,25	34,17	34,45	35,06	35,35	35,80	36,07	1,62	0,27
Depósitos à Vista	12,98	12,84	12,27	13,71	14,06	14,75	14,99	17,00	3,29	2,01
CDB/RDB	5,06	5,16	5,30	5,84	5,97	6,24	5,87	6,79	0,95	0,92
Fundos de Investimentos	7,35	7,61	7,41	7,43	7,53	7,77	6,64	6,71	(0,72)	0,07
Crédito Total (exclui Outros Créditos)	9,75	10,09	10,31	10,86	11,22	11,76	12,29	12,99	2,13	0,70
Crédito Comercial PF	4,99	5,04	4,87	4,96	5,14	5,63	5,75	6,26	1,30	0,51
Crédito Comercial PJ	4,77	4,54	4,47	4,97	4,79	5,15	5,66	5,96	0,99	0,30
Habitacional	75,85	76,11	76,04	75,50	74,99	74,20	73,77	73,40	(2,10)	(0,37)

## Principais Números

Rede Física	2T10	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	$\Delta\%$ 1T11/1T12	$\Delta\%$ 4T11/1T12
Agências	2.090	2.099	2.206	2.219	2.232	2.250	2.309	2.346	5,7	1,6
PAB (Posto de Atendimento Bancário)	513	529	532	530	555	566	567	601	13,4	6,0
PAE (Posto de Atendimento Eletrônico)	1.350	1.373	1.456	1.610	1.718	1.777	1.913	2.048	27,2	7,1
Salas de Autoatendimento	2.671	2.711	2.747	2.879	2.879	2.915	3.024	3.009	4,5	(0,5)
Lotéricos	10.466	10.604	10.671	10.805	10.975	11.072	11.273	11.486	6,3	1,9
Correspondentes CAIXA AQUI	19.141	21.329	22.345	23.484	24.962	25.313	25.560	26.201	11,6	2,5
Transações (em milhões)	2T10	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	$\Delta\%$ 1T11/1T12	$\Delta\%$ 4T11/1T12
Agências	106	110	105	108	114	117	110	141	30,8	28,2
PAB (Posto de Atendimento Bancário)	5	5	4	3	3	4	3	3	(6,9)	(0,2)
PAE (Posto de Atendimento Eletrônico)	11	13	14	15	16	19	17	20	40,8	20,5
Salas de Autoatendimento	243	266	276	276	312	352	323	306	11,0	(5,0)
Banco 24h e Compartilhamento BB	42	50	50	51	54	58	55	54	5,4	(1,5)
Lotéricos <sup>3</sup>	430	456	458	449	476	499	507	517	15,3	2,0
Internet Banking	119	133	136	149	159	179	190	193	29,7	1,3
Correspondentes CAIXA AQUI	39	42	41	41	43	49	51	55	34,1	6,7
Clientes e Contas (em mil)	2T10	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	$\Delta\%$ 1T11/1T12	$\Delta\%$ 4T11/1T12
Clientes PF	50.714	51.637	52.466	53.521	54.216	56.065	57.280	59.152	10,5	3,3
Clientes PJ	1.137	1.186	1.224	1.264	1.325	1.267	1.260	1.353	7,0	7,4
Contas Correntes <sup>4</sup>	15.451	15.978	16.405	16.928	17.580	18.306	19.101	19.772	16,8	3,5
Contas de Poupança	39.869	40.293	40.826	41.336	41.910	42.691	43.326	43.810	6,0	1,1
Colaboradores	2T10	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	$\Delta\%$ 1T11/1T12	$\Delta\%$ 4T11/1T12
Empregados CAIXA	81.460	81.943	83.185	83.506	84.420	85.175	85.633	86.983	4,2	1,6
Estagiários e Aprendizes	16.617	16.075	15.563	14.998	15.077	14.562	13.884	13.015	(13,2)	(6,3)

<sup>1</sup> Os índices de cobertura correspondem aos períodos indicados nas colunas e não estão acumulados em 12 meses.

<sup>2</sup> Com base nas informações da Nota para a Imprensa do Banco Central, em 25/04/2012 e da ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), para os Fundos de Investimentos (estes na posição de fev/12).

<sup>3</sup> Não estão contempladas as transações com as modalidades de loterias.

<sup>4</sup> Contas de Depósitos à Vista, exceto Contas Salário.

O cenário internacional evoluiu de forma favorável no primeiro trimestre de 2012. Esse movimento foi sustentado, principalmente, pelas injeções de liquidez do Banco Central Europeu e pela renegociação da dívida grega. A materialização desta melhora pode ser observada pelo comportamento positivo das bolsas de valores e pela redução dos indicadores de aversão ao risco durante esse período.

Em que pese a diminuição do risco sistêmico, as preocupações com relação ao ritmo de crescimento da economia mundial ainda estão presentes. Na Zona do Euro, os principais indicadores demonstram que a economia passa por um processo considerável de desaceleração, em um contexto de elevada taxa de desemprego e necessidades de ajustes fiscais e de desalavancagem por parte das empresas e famílias.

Nos Estados Unidos, os indicadores continuaram apontando para uma recuperação da economia, ainda que não seja na velocidade desejada pelo governo. Neste sentido, destaca-se a evolução favorável do mercado de trabalho, da confiança dos consumidores e dos índices de atividade econômica.

Na China, paira a dúvida sobre a intensidade do processo de desaceleração da atividade e como isso pode afetar os demais países. Nessa perspectiva, o governo chinês reduziu para 7,5% a.a. a meta de crescimento do país.

No Brasil, o setor externo da economia continua apresentando déficit nas transações correntes, principalmente devido ao elevado nível das remessas de rendas e dos pagamentos por serviços ao exterior. Este déficit vem sendo financiado pela conta financeira, com destaque para o investimento estrangeiro direto.

Na atividade doméstica, após a desaceleração no segundo semestre de 2011, o desempenho da economia nos primeiros meses de 2012 segue aquém do esperado inicialmente. Essa desaceleração está localizada, principalmente, na indústria de transformação, enquanto o consumo das famílias segue robusto, apoiado nas condições favoráveis de emprego e renda.

Neste contexto, o cenário para os preços domésticos vem evoluindo favoravelmente. Esta tendência tem sido verificada tanto nos índices gerais como nos índices de preços ao consumidor. Com relação aos índices do atacado, destaca-se o comportamento positivo dos preços dos produtos agropecuários, enquanto que, na inflação ao consumidor, a principal influência tem sido a dinâmica dos preços dos alimentos.

Assim, o Banco Central do Brasil promoveu, já no primeiro trimestre, uma redução de 1,25 ponto percentual na taxa básica de juros e sinalizou com a continuidade deste ciclo de queda, o que se concretizou na reunião de abril, com a taxa Selic atingindo 9% a.a.

## Desempenho

O lucro líquido da CAIXA no primeiro trimestre de 2012 (1T12) foi de R\$ 1,2 bilhão, alta de 46,1% sobre os mesmos meses de 2011.

Os principais fatores que influenciaram positivamente no resultado foram o aumento nas receitas financeiras do crédito em 31,7% (refletindo o crescimento de 41,1% da carteira) e o incremento nas receitas de prestação de serviços, de 18,6%. Pelo lado das despesas, os gastos com depósitos e letras subiram 19,3%, acompanhando o crescimento desse *funding* (+22,3%).

Principais Itens do Resultado	(R\$ milhões)				
	1T11	4T11	1T12	Δ% 1T11/1T12	Δ% 4T11/1T12
Result. Intermediação Financeira	3.601	3.592	4.197	16,6	16,8
Operações de Crédito	6.202	7.785	8.167	31,7	4,9
Prov. Risco de Crédito - PCLD	(1.577)	(1.968)	(1.681)	6,6	(14,6)
Result. Gerencial de Tesouraria <sup>1</sup>	2.597	2.804	2.583	(0,5)	(7,9)
Despesas com Depósitos / Letras	(4.033)	(4.920)	(4.811)	19,3	(2,2)
Receita Prestação de Serviços <sup>2</sup>	2.789	3.337	3.307	18,6	(0,9)
Despesa de Pessoal	(2.798)	(3.183)	(3.048)	8,9	(4,2)
Outras Despesas Administrativas	(1.646)	(1.956)	(1.937)	17,7	(1,0)
Outras Desp. / Rec. Operacionais	(907)	(15)	(722)	(20,5)	-
<b>Resultado Operacional</b>	<b>599</b>	<b>1.325</b>	<b>1.330</b>	<b>122,0</b>	<b>0,3</b>
Tributos sobre Resultados	316	691	54	(82,8)	(92,2)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>797</b>	<b>1.617</b>	<b>1.164</b>	<b>46,1</b>	<b>(28,0)</b>

<sup>1</sup> O Resultado Gerencial de Tesouraria é composto pelos Resultados de Títulos e Valores Mobiliários (TVM), Instrumentos Financeiros Derivativos, Operações de Câmbio, Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros e Despesas com Operações Compromissadas.

<sup>2</sup> Inclui as Rendas de Tarifas Bancárias.

O retorno sobre o patrimônio líquido médio chegou a 25,3% a.a., ante 20,8% a.a. em igual período do ano anterior.

O patrimônio líquido da Empresa teve evolução de 17,5% na comparação com o ano anterior, para R\$ 20,5 bilhões.

### Resultado da Intermediação Financeira

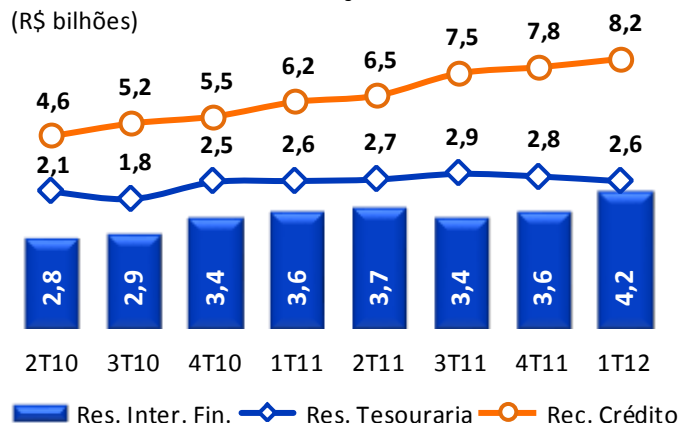
O Resultado da Intermediação Financeira atingiu R\$ 4,2 bilhões no trimestre, aumento de 16,6% na comparação com o 1T11.

As receitas com o crédito subiram, acompanhando a evolução do saldo, e registraram R\$ 8,2 bilhões nos três primeiros meses, alta de 31,7% frente ao mesmo período do ano passado.

O Resultado de Tesouraria foi de R\$ 2,6 bilhões no 1T12. Decompondo este Resultado, destaca-se o Resultado de Títulos e Valores Mobiliários, com a soma de R\$ 4,9 bilhões, aumento de 19,3% sobre o 1T11 (ampliação de 11,1% em 12 meses na carteira).

### Resultado da Intermediação Financeira

(R\$ bilhões)



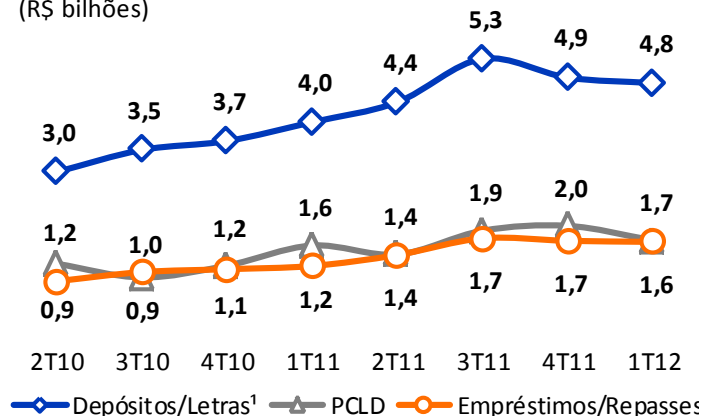
As despesas com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa foram de R\$ 1,7 bilhão, acréscimo de 6,6% na comparação com o 1T11.

As despesas com Depósitos e Letras aumentaram 19,3%, atingindo R\$ 4,8 bilhões em 2012. O saldo destes recursos cresceu 22,3% em 12 meses (desconsiderados os Depósitos à Vista), tendo alcançado R\$ 270,0 bilhões, cuja maior parcela é da poupança, com quase R\$ 155 bilhões.

As despesas com Empréstimos e Repasses foram da ordem de R\$ 1,6 bilhão (alta de 41,0%), compostas principalmente por recursos repassados pelo FGTS para aplicação em operações de desenvolvimento urbano e crédito imobiliário.

### Despesas da Intermediação Financeira

(R\$ bilhões)



<sup>1</sup> Despesas com Depósitos e Letras (LH / LCI e LF).

### Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

As Receitas de Prestação de Serviços, somadas às Rendas de Tarifas Bancárias, registraram R\$ 3,3 bilhões entre janeiro e março de 2012, valor 18,6% superior ao de igual período de 2011.

(R\$ milhões)

RPS e Tarifas Bancárias	1T11	4T11	1T12	$\Delta\%$ 1T11/1T12	$\Delta\%$ 4T11/1T12
Serviços Bancários <sup>1</sup>	1.301	1.508	1.571	20,8	4,2
Convênios	383	397	413	7,7	4,1
Serviços de Conta Corrente	306	365	399	30,4	9,3
Serviços de Crédito	265	308	309	16,4	0,3
Rendas de Cartões	193	213	257	33,1	20,5
Cobrança Bancária	116	123	128	10,7	3,8
Serviços Bancários Diversos	37	101	65	74,9	(36,0)
Serviços de Governo	1.140	1.453	1.357	19,0	(6,6)
Adm. de Fundos de Investimento	292	319	328	12,3	2,7
Outros	56	57	52	(6,5)	(7,9)
<b>Total</b>	<b>2.789</b>	<b>3.337</b>	<b>3.307</b>	<b>18,6</b>	<b>(0,9)</b>

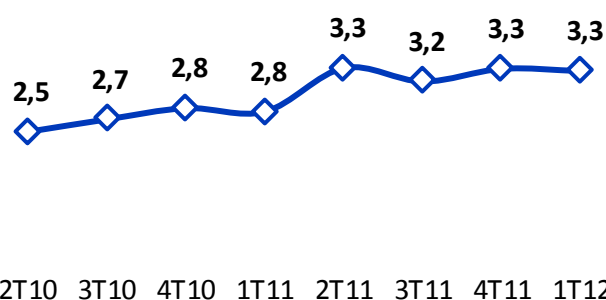
<sup>1</sup> Inclui as Rendas de Tarifas Bancárias.

As tarifas associadas aos serviços bancários expandiram-se 20,8%, para R\$ 1,6 bilhão, essencialmente em razão da ampliação da base de correntistas e das operações de crédito, inclusive do negócio de cartões.

As Rendas de Cartões acumularam R\$ 257 milhões em 2012, um acréscimo de 33,1% sobre igual período do ano anterior. A base total de cartões emitidos pela CAIXA chegou a 76 milhões de plásticos, 17,6% a mais do que em mar/11.

### Rendas de Prestação de Serviços + Tarifas

(R\$ em milhões)



Cartões de Crédito	1T11	4T11	1T12	Δ% 1T11/1T12	Δ% 4T11/1T12
Quantidade de Cartões (em milhões)	5,5	6,5	7,1	29,0	9,0
Quantidade de Transações (em milhões)	36	43	42	18,6	(2,6)
Valor das Transações (R\$ milhões)	3.718	4.818	4.597	23,7	(4,6)

Quantidade de cartões no final do período. Transações acumuladas.

A quantidade de cartões de crédito CAIXA aumentou em 29,0% se comparada à do 1T11, chegando a 7,1 milhões de unidades. O faturamento nos três meses correspondeu a

R\$ 4,6 bilhões (+23,7% sobre o 1T11) e foram realizadas 42 milhões de transações (+18,6%). O valor médio por transação chegou a R\$ 109,19 no 1T12 (4,3% maior que no 1T11).

Cartões de Débito	1T11	4T11	1T12	Δ% 1T11/1T12	Δ% 4T11/1T12
Quantidade de Cartões (em milhões)	59	64	69	16,6	8,2
Qtde de Cartões ELO (em milhões)	-	0,7	2,6	-	251,7
Quantidade de Transações (em milhões)	99	131	131	32,1	0,2
Valor das Transações (R\$ milhões)	5.389	7.521	7.284	35,2	(3,1)

Quantidade de cartões no final do período. Transações acumuladas.

A base de débito atingiu 69 milhões de cartões, com quantidade 16,6% superior à do mesmo trimestre do ano passado. Foram registradas 131 milhões de operações com esses cartões, 32,1% a mais do que no 1T11, totalizando R\$ 7,3 bilhões (+35,2%).

Com a bandeira ELO, fruto da parceria entre CAIXA, Banco do Brasil e Bradesco, aceita em mais de 1,7 milhão de estabelecimentos credenciados em todo o território nacional, a Empresa possui uma base de quase 3 milhões de cartões.

## Despesas Administrativas

As Despesas Administrativas somaram R\$ 5,0 bilhões no 1T12, 12,2% de crescimento em relação ao 1T11.

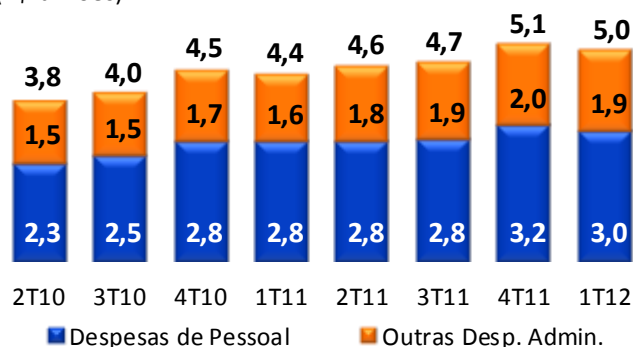
As Despesas de Pessoal alcançaram R\$ 3,0 bilhões e evoluíram 8,9% comparativamente aos mesmos meses de 2011, com participação de 61,1% no total das Despesas Administrativas.

Em 12 meses, o quadro de empregados CAIXA variou 4,2%, passando de 83,5 para 87,0 mil em mar/12 (acréscimo de 3.477 pessoas).

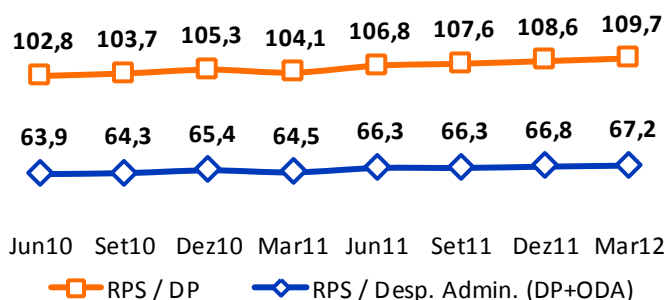
O índice de cobertura das despesas administrativas, acumulado em 12 meses, encerrou o último mês de março em 67,2%, com alta de 2,7 p.p. sobre mar/11.

A cobertura de pessoal, por sua vez, teve uma melhora de 5,6 p.p. em 12 meses, passando de 104,1% para 109,7%.

**Despesas Administrativas**  
(R\$ bilhões)



**Índices de Cobertura - Administrativas e de Pessoal**  
(acumulados 12 meses - %)



Outras Despesas Administrativas	1T11	4T11	1T12	$\Delta\%$ 1T11/1T12	$\Delta\%$ 4T11/1T12
Processamento de Dados	(199)	(267)	(232)	16,1	(13,4)
Serviços de Terceiros	(188)	(271)	(254)	35,0	(6,2)
Manutenção e Conserv. de Bens	(182)	(223)	(200)	9,8	(10,1)
Amortizações / Depreciações	(186)	(167)	(190)	2,0	13,4
Aluguel e Arrendamento de Bens	(181)	(159)	(234)	29,8	47,8
Vigilância e Segurança	(142)	(124)	(184)	30,1	48,8
Comunicações	(104)	(156)	(157)	51,1	0,5
Propag. e Publicidade, Promoções	(137)	(191)	(119)	(13,6)	(37,7)
Serviços Técnicos Especializados	(88)	(118)	(104)	18,0	(11,3)
Sistema Financeiro	(66)	(70)	(74)	11,7	5,5
Material	(51)	(61)	(58)	13,6	(5,5)
Água, Energia e Gás	(61)	(63)	(69)	13,6	9,2
Outros	(61)	(87)	(63)	3,0	(27,6)
<b>Total</b>	<b>(1.646)</b>	<b>(1.956)</b>	<b>(1.937)</b>	<b>17,7</b>	<b>(1,0)</b>

As Outras Despesas Administrativas cresceram 17,7% frente ao 1T11, totalizando R\$ 1,9 bilhão. Agregadas, as despesas com infraestrutura (aluguéis, manutenção de bens, comunicações, vigilância, água, energia e material) somaram R\$ 902 milhões, alta de 25,4%. Destes, os itens que mais cresceram foram os Aluguéis, Segurança e Comunicações, os quais estão basicamente atrelados ao aumento no volume de negócios, bem como o de canais de atendimento.

Em 12 meses, o total de pontos CAIXA (não incluídos os correspondentes lotéricos e CAIXA Aqui) teve expansão de 766 unidades (+10,6%), de 7.238 para 8.004.

As agências passaram de 2.219 para 2.346 em um ano (+127), enquanto os PAB e PAE atingiram 2.649, ante 2.140 em mar/11 (+509). Os 3.009 pontos restantes constituem-se de salas de autoatendimento (2.879 em mar/11, acréscimo de 130).

## Outras Receitas / Despesas Operacionais

(R\$ milhões)

Itens	1T11	4T11	1T12	$\Delta\%$ 1T11/1T12	$\Delta\%$ 4T11/1T12
Outras Receitas Operacionais	1.539	2.205	1.273	(17,2)	(42,2)
Outras Despesas Operacionais	(2.446)	(2.219)	(1.995)	(18,4)	(10,1)
<b>Total</b>	<b>(907)</b>	<b>(15)</b>	<b>(722)</b>	<b>(20,5)</b>	<b>-</b>

As Outras Receitas Operacionais totalizaram R\$ 1,3 bilhão entre janeiro e mar/12, redução de 17,2% na comparação com o primeiro trimestre de 2011. Parte dessa redução foi causada pelo registro, em março/11, de R\$ 117 milhões de reversões de outras provisões operacionais, o que não ocorreu neste trimestre.

As Outras Despesas Operacionais somaram R\$ 2,0 bilhões, valor 18,4% menor que no 1T11, reflexo da redução de R\$ 85 milhões nas despesas de atualização monetária incidente

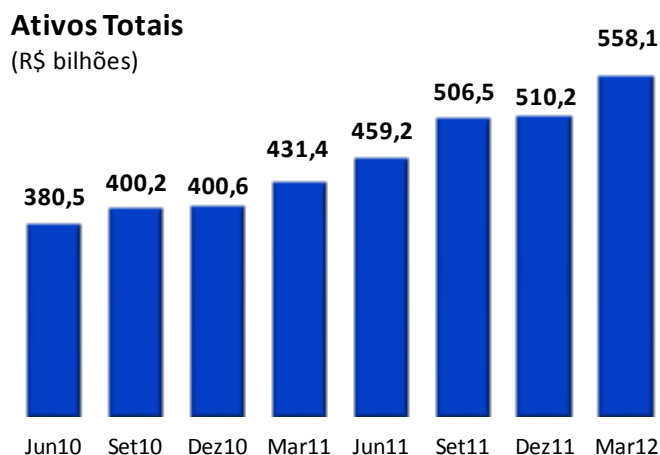
sobre os instrumentos híbridos de capital e dívida pelo IPCA (IPCA 1T11: 2,4396% / 1T12: 1,2246%) e dos efeitos de lançamentos feitos no 1T11: despesas de R\$ 310 milhões com recolhimento retroativo das contribuições ao FCVS lançadas em março/11 e provisão feita naquele período para o benefício pós-emprego – Saúde CAIXA e Auxílio Alimentação – no valor de R\$ 141 milhões.

O resultado desse grupo de contas foi negativo em R\$ 722 milhões.

## Ativos

Os ativos consolidados da CAIXA atingiram a marca de R\$ 558,1 bilhões em março de 2012, com variação de 29,4% em 12 meses e de 9,4% no ano.

As operações de crédito são o vetor desse crescimento e totalizaram R\$ 268,8 bilhões de saldo em mar/12, alta de 41,1% em 12 meses (ampliação de R\$ 78,3 bilhões em termos absolutos).



(R\$ milhões)

Itens do Ativo	Mar11	Dez11	Mar12	Δ% 12M	Δ% Trim
Disponibilidades	3.736	4.942	4.408	18,0	(10,8)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	35.775	29.747	61.886	73,0	108,0
Relações Interfinanceiras/Interdep.	77.525	81.126	84.791	9,4	4,5
Tit. e Val. Mob. e Inst. Financ. Derivat.	103.163	119.738	114.597	11,1	(4,3)
Operações de Crédito	190.477	249.549	268.831	41,1	7,7
Provisão Para Risco de Crédito	(12.199)	(15.701)	(16.470)	35,0	4,9
Outros Créditos	26.243	33.622	32.254	22,9	(4,1)
Outros Valores e Bens	1.252	987	1.018	(18,7)	3,1
Permanente	5.389	6.203	6.777	25,8	9,2
<b>Total dos Ativos</b>	<b>431.361</b>	<b>510.214</b>	<b>558.091</b>	<b>29,4</b>	<b>9,4</b>

## Títulos e Valores Mobiliários

Os Títulos e Valores Mobiliários, compostos substancialmente de títulos da dívida pública federal, aumentaram R\$ 11,4 bilhões na comparação com mar/11 alta de 11,1% em 12 meses.

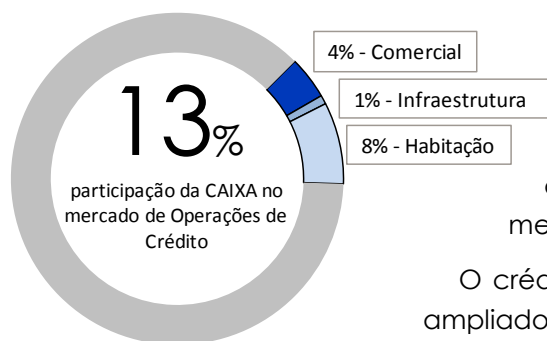
(R\$ milhões)

Títulos e Valores Mobiliários	Mar11	%	Mar12	%
I - Títulos para negociação	40.560	0,0%	53.270	46,5%
II - Títulos disponíveis para venda	3.016	2,9%	6.392	5,6%
III - Títulos mantidos até o vencimento	59.587	57,8%	54.934	47,9%
<b>Total</b>	<b>103.163</b>	<b>100,0%</b>	<b>114.597</b>	<b>100,0%</b>

## Operações de Crédito

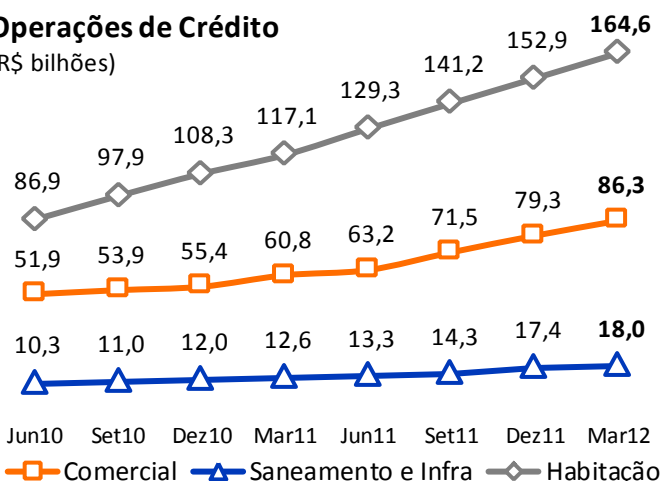
Com o saldo de R\$ 268,8 bilhões em mar/12 (+41,1% em 12 meses), a CAIXA alcançou uma participação de 13,0% no total do crédito do Sistema Financeiro Nacional, o que representou ganho de 2,13 p.p. em 12 meses.

Sua principal carteira, a do crédito imobiliário, alcançou R\$ 164,6 bilhões (PF e PJ), 40,6% superior ao valor de 2011. Nesse segmento, a CAIXA participa com 73,40% no mercado.



### Operações de Crédito

(R\$ bilhões)



O crédito destinado ao consumo (comercial PF), chegou a R\$40,7 bilhões, alta de 44,7% em 12 meses, com destaque para o crescimento de 54,3% na utilização do cheque especial, no mesmo período.

O crédito parcelado é o mais representativo da carteira. Seu saldo foi ampliado em R\$ 8,1 bilhões, aumento de 34,8% em 12 meses.

PF

	Mar11	Dez11	Mar12	Δ% 12M	Δ% Trim
<b>Crédito PF</b>	<b>141.206</b>	<b>183.420</b>	<b>198.365</b>	<b>40,5</b>	<b>8,1</b>
Crédito Comercial PF	28.118	36.623	40.683	44,7	11,1
Rotativo	1.945	2.594	3.002	54,3	15,7
Parcelado	23.264	29.080	31.363	34,8	7,9
Penhor	908	1.071	1.178	29,8	10,0
Cartão de Crédito	1.587	1.718	1.806	13,8	5,1
Outros	414	2.160	3.333	705,3	54,3
Crédito Imobiliário	113.088	146.797	157.682	39,4	7,4

(R\$ milhões)

Crédito PJ	Mar11	Dez11	Mar12	Δ% 12M	Δ% Trim
<b>Crédito PJ</b>	<b>49.271</b>	<b>66.129</b>	<b>70.465</b>	<b>43,0</b>	<b>6,6</b>
Crédito Comercial PJ	32.702	42.651	45.575	39,4	6,9
Rotativo	1.544	1.496	1.997	29,3	33,5
Desconto de Títulos	983	1.181	1.188	20,8	0,6
Capital de Giro	24.835	34.521	36.866	48,4	6,8
Investimentos	4.838	4.974	5.059	4,6	1,7
Outros	502	478	465	(7,4)	(2,7)
Crédito Imobiliário	3.981	6.074	6.939	74,3	14,2
Saneamento e Infraestrutura	12.587	17.404	17.952	42,6	3,1

PJ

Já no segmento corporativo, o estoque da carteira comercial registrou R\$ 70,5 bilhões em mar/12, evolução de 43,0% sobre o mesmo mês de 2011.

O Capital de Giro chegou a R\$ 36,9 bilhões,

48,4% de aumento em 12 meses. Ressalta-se ainda o crescimento de 29,3% do Rotativo em 12 meses e as linhas orientadas aos investimentos, as quais cresceram 4,6% em relação a mar/11 (saldo de R\$ 5,0 bilhões).

Na categorização do crédito imobiliário por suas fontes de recursos, nota-se que a maior parte dos financiamentos, 51,6% ou R\$ 85,0 bilhões, são realizados por meio do direcionamento da poupança. Entretanto, nos últimos 12 meses as operações com *funding* do FGTS, englobadas as do Programa Minha Casa Minha Vida, cresceram em ritmo superior (+44,3%), chegando a R\$ 79,4 bilhões de saldo.

Crédito Imobiliário	(R\$ milhões)				
	Mar11	Dez11	Mar12	Δ% 12M	Δ% Trim
Recursos CAIXA / SBPE	61.762	79.258	85.015	37,7	7,3
Recursos FGTS	55.023	73.399	79.397	44,3	8,2
Outros	284	214	208	(26,7)	(2,8)
<b>Total</b>	<b>117.069</b>	<b>152.871</b>	<b>164.621</b>	<b>40,6</b>	<b>7,7</b>

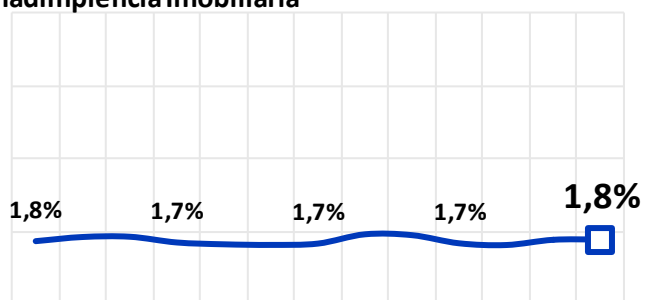
## Inadimplência

O índice de inadimplência na CAIXA (considera os atrasos superiores a 90 dias) correspondia a 2,07% do saldo total dos empréstimos e financiamentos em março, 0,07 p.p. abaixo do percentual apresentado em igual mês de 2011.

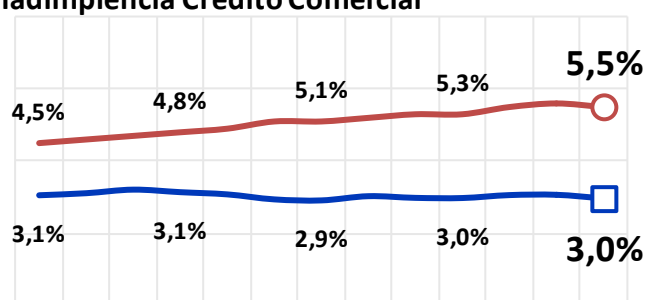
A carteira imobiliária - principal em volume - fechou com 1,8% dos créditos em situação de atraso, índice estável nos últimos trimestres.

Nos créditos comerciais, tal indicador encontrava-se em 3,0% no fim do trimestre, mantendo o mesmo patamar desde mar/11. Tanto para as pessoas físicas quanto para as jurídicas foi verificada estabilidade nos índices nos últimos três meses, mantendo-se abaixo da inadimplência média do mercado para esses segmentos.

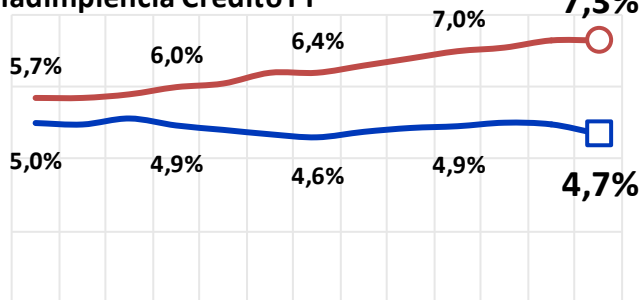
### Inadimplência Imobiliária



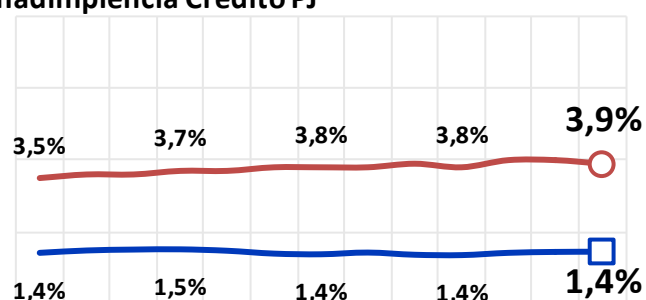
### Inadimplência Crédito Comercial



### Inadimplência Crédito PF



### Inadimplência Crédito PJ

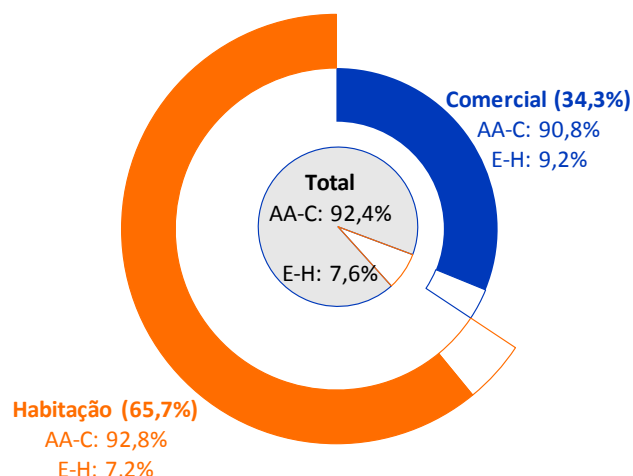


— CAIXA  
— Mercado

## Qualidade da Carteira de Crédito

Em mar/12, 92,4% da carteira de crédito encontrava-se classificada com *ratings* de AA a C, e 7,6% de E a H, o que demonstra que a ampliação da oferta de crédito pela CAIXA tem sido associada a concessões de boa qualidade.

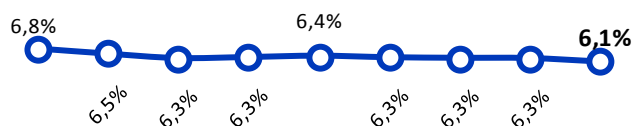
As operações de Crédito Comercial (34,3%) classificadas com *rating* entre AA-C representavam 90,8% do total da carteira, frente aos 89,50% registrados em mar/11, enquanto a carteira de Crédito Habitacional (65,7%) avançou 0,2 p.p. nesses 12 meses, fechando em 92,8%.



## Provisão para Risco de Crédito

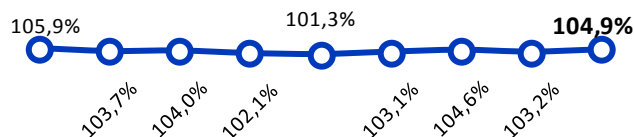
A provisão para créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$ 16,5 bilhões em mar/12, representando 6,1% do total da carteira de crédito, nível constante com suave declínio. Estas provisões cobrem plenamente os créditos classificados nos *ratings* E a H.

### Provisões sobre as Operações de Crédito (em %)



Mar10 Jun10 Set10 Dez10 Mar11 Jun11 Set11 Dez11 Mar12

### Cobertura dos Créditos em Ratings E a H (em %)



Mar10 Jun10 Set10 Dez10 Mar11 Jun11 Set11 Dez11 Mar12

## Captações

Principais Itens de Captação	Mar11	Dez11	Mar12	Δ% 12M	Δ% Trim
Depósitos	227.657	259.829	268.782	18,1	3,4
À Vista	20.022	22.943	23.670	18,2	3,2
Poupança	132.590	150.363	154.749	16,7	2,9
A Prazo	60.126	68.165	74.653	24,2	9,5
CDB/RDB	35.343	39.198	44.448	25,8	13,4
Depósitos Judiciais	24.783	28.967	30.205	21,9	4,3
Outros Depósitos	14.918	18.359	15.710	5,3	(14,4)
Letras Imobiliárias e Financeiras	13.134	21.078	24.868	89,3	18,0
Captações no Mercado Aberto	55.696	55.408	83.642	50,2	51,0
<b>Total da Captação</b>	<b>296.487</b>	<b>336.315</b>	<b>377.291</b>	<b>27,3</b>	<b>12,2</b>

O saldo total dos recursos captados chegou a R\$ 377,7 bilhões, alta de 27,0 em 12 meses.

Com crescimento absoluto de R\$ 22,2 bilhões em relação ao ano anterior, a poupança continua sendo o *funding* mais importante da CAIXA.

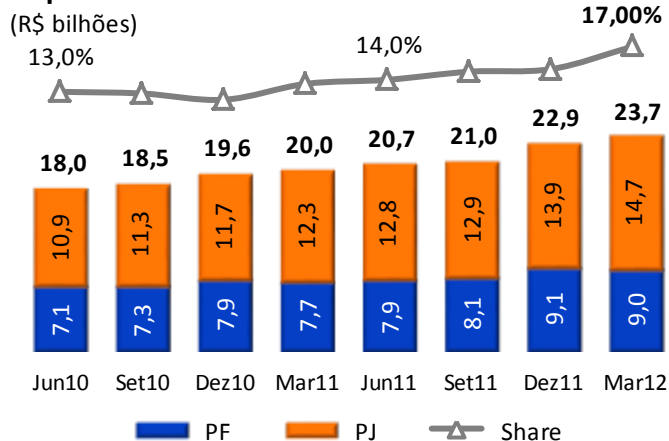
Por outro lado, o aumento das captações realizadas por meio de instrumentos como os CDB (alta de R\$ 9,1 bilhões em 12 meses) e as Letras Financeiras e Imobiliárias (+R\$ 11,7 bilhões) tem complementado a carteira do banco.

## Depósitos à Vista

Os depósitos à vista registraram crescimento de 18,5% sobre o saldo final de mar/11. No mesmo período, a base de contas correntes ampliou 16,8%, atingindo 19,8 milhões de contas. Tal fato teve um impacto positivo no saldo, o qual obteve um ganho de *share* de 3,32 p.p. em 12 meses, chegando a 17,00% no final do 1T12.

Os depósitos de PF (R\$ 9,0 bilhões) apresentaram evolução de 16,3% sobre mar/11, enquanto os depósitos PJ (R\$ 14,7 bilhões) cresceram 19,8%.

### Depósitos à Vista

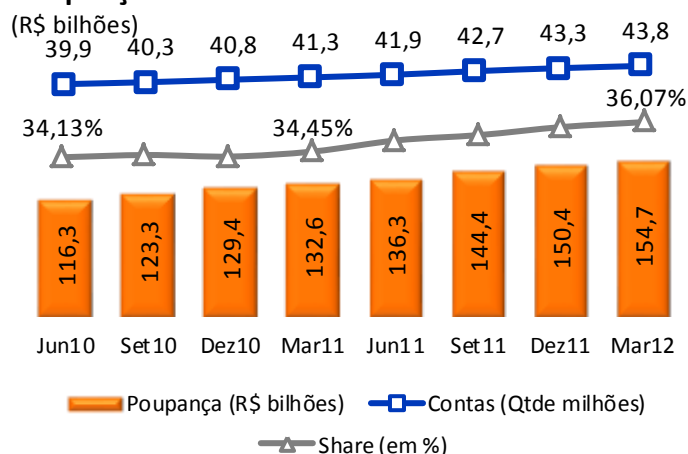


## Poupança

Uma das principais fontes de recursos para o crédito imobiliário, a poupança da CAIXA encerrou o trimestre com estoque de R\$ 154,7 bilhões, alta de 16,7% em relação à mesma data do ano anterior. Em mar/12, a participação do banco no mercado chegou a 36,07 (+1,62 p.p. em 12 meses).

A ampliação da base de contas foi de 6,0% sobre mar/11, perfazendo um total de 43,8 milhões de cadernetas no fim do trimestre.

### Poupança



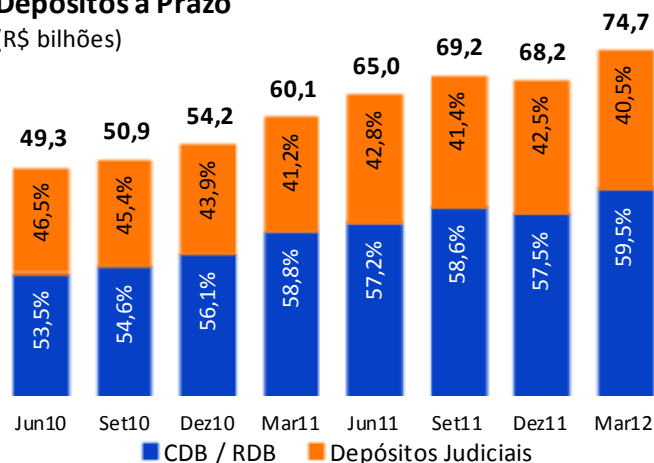
## Depósitos a Prazo

Os depósitos a prazo somaram R\$ 74,7 bilhões em mar/12. A maior parte, equivalente a 59,5%, ou R\$44,4 bilhões, correspondiam aos recursos em CDB, cujos recursos cresceram 25,8% em 12 meses.

Na mesma comparação, os depósitos judiciais aumentaram 40,5% atingindo o saldo de R\$ 30,2 bilhões no fim do trimestre.

### Depósitos a Prazo

(R\$ bilhões)



## Adequação de Capital

Patrimônio de Referência	Mar11	Dez11	Mar12	Δ% 12M	Δ% Trim
PR - Patrimônio de Referência	34.297	39.540	40.446	17,9%	2,3%
Nível I	18.997	21.467	22.551	18,7%	5,0%
Nível II	15.300	18.684	18.967	24,0%	1,5%
Deduções do PR	(1)	(610)	(1.071)	-	75,5%
PRE - Patrimônio de Referência Exigido	24.811	32.579	34.815	40,3%	6,9%
<b>Índice de Basileia (PR x 100) / (PRE / 0,11)</b>	<b>15,2%</b>	<b>13,3%</b>	<b>12,8%</b>	<b>-2,43 p.p.</b>	<b>-0,57 p.p.</b>

O Patrimônio de Referência (PR) da CAIXA alcançou R\$ 40,4 bilhões no fim de mar/12, 17,9% maior do que a posição apresentada em igual período do ano anterior.

O Patrimônio de Referência Exigido (PRE) foi de R\$ 34,8 bilhões e o índice de Basileia, 12,8%, acima da exigência legal de 11,0%.

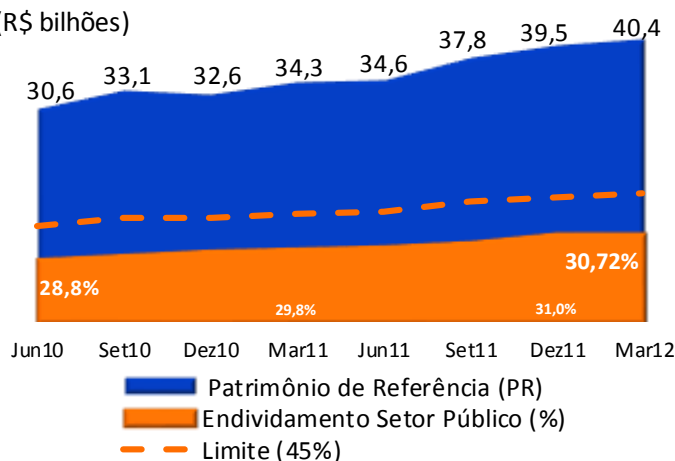
Capital Imobilizado	Mar11	Dez11	Mar12	Δ% 12M	Δ% Trim
(A) Ativo Permanente Ajustado	5.697	6.575	6.285	10,3%	-4,4%
(B) Patrimônio de Referência	34.297	39.540	40.446	17,9%	2,3%
<b>(C) Índice de Imobilização ((A / B) x 100)</b>	<b>16,61%</b>	<b>16,63%</b>	<b>15,54%</b>	<b>-1,08 p.p.</b>	<b>-1,09 p.p.</b>

O índice de Imobilização foi de 15,54%, mantendo a CAIXA enquadrada na forma definida pela Resolução do CMN 2.669/1999, a qual estabelece o limite de 50%.

O índice de Endividamento do Setor Público com a CAIXA foi de 30,72% em mar/12, alta de 0,91 p.p. em 12 meses. O indicador ficou abaixo do limite estabelecido pela Resolução do CMN 2.827/2001, segundo a qual, as operações de crédito de uma instituição financeira com órgãos e instituições públicas estão limitadas a 45% de seu Patrimônio de Referência.

### Endividamento Setor Público

(R\$ bilhões)



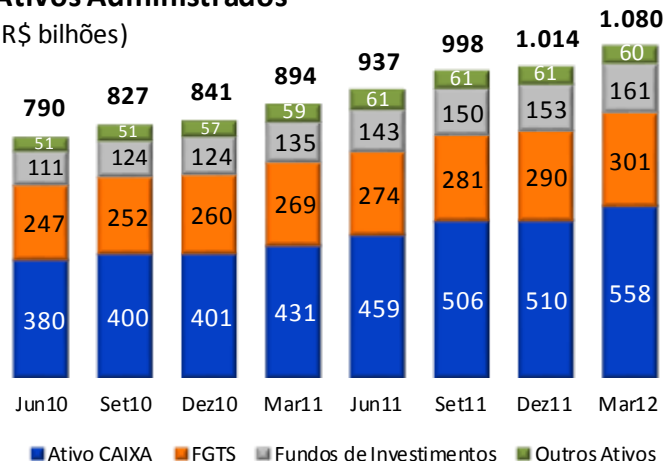
## Ativos Administrados

Ao fim de mar/12, a CAIXA apresentou R\$ 1,1 trilhão em ativos administrados. Em 12 meses, esse volume cresceu 20,8%, impulsionado pela evolução dos ativos próprios do banco (+29,4% em 12M).

Dentre os recursos de terceiros (R\$ 521,7 bilhões), destacam-se os R\$ 300,7 bilhões do FGTS e os R\$ 161,4 bilhões aplicados em fundos de investimentos, os quais cresceram 11,9% e 19,7%, respectivamente, na comparação com mar/11.

### Ativos Administrados

(R\$ bilhões)



## Fundos de Investimentos

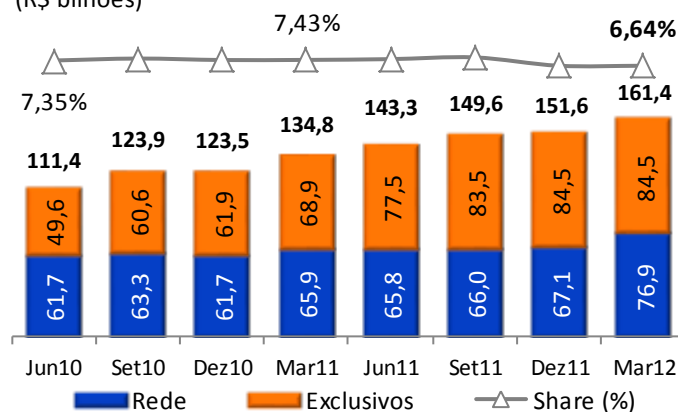
O patrimônio líquido dos fundos de investimentos registrou saldo de R\$ 161,4 bilhões, alta de 19,7% em 12 meses, o que representou um acréscimo de R\$ 26,6 bilhões. A CAIXA administra 6,64% dos recursos do mercado brasileiro de fundos de investimentos.

Os fundos exclusivos, com R\$ 84,5 bilhões, apresentaram crescimento absoluto de R\$ 15,6 bilhões, ou 22,6%, na comparação de 12 meses.

Os fundos de rede, por sua vez, encerraram o trimestre com R\$ 76,9 bilhões, alta de 16,7% sobre mar/11.

### Fundos de Investimentos

(R\$ bilhões)



Obs: para mar/12 foi considerado o mesmo share de fev/12



Elaborado por VICOR / DECON / SUMAV / GEINE:

GEINE - Gerência Nacional de Informações Executivas

SUMAV - Superintendência Nacional de Monitoramento e Avaliação de Resultados

DECON - Diretoria Executiva de Controladoria

VICOR - Vice-Presidência de Controladoria e Riscos

Colaboração: SUPLA - Superintendência Nacional de Planejamento Financeiro



**CAIXA**

Press Release 1T12  
Emitido em 09 de maio de 2012